DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, fomos, na segunda-feira, surpreendidos com um acidente que ocorreu num prédio particular em que faleceram duas pessoas.

E o jornal de ontem, o Jornal A Tarde, é muito claro quando coloca: "Obra com mortes em prédio de luxo é irregular." É irregular porque o competente secretário da Sedur veio informar que não existia neste prédio, no Corredor da Vitória, nenhum tipo de licença registrada na Secretaria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Peço à galeria, faço um apelo aos amigos taxistas, a quem tenho carinho especial, que mantenham a ordem. A você, Dragão, e aos amigos taxistas, existe um orador na tribuna desta Casa e merece nosso respeito.

Obrigado.

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Senhor presidente, volto aqui com as minhas palavras. Fomos surpreendidos nesta segunda-feira, vereador Edvaldo Brito, com um acidente que ocorreu no Corredor da Vitória, num prédio de luxo. Nesse acidente vieram a óbito duas pessoas. E segundo o competente secretário Sergio Guanabara, da Sedur, informou que não existia neste prédio, Sr. presidente, nenhuma licença para fazer obra,

nem no prédio e nem no apartamento que estava fazendo também uma obra.

E ficou claro para todos, segundo a informação do secretário Sérgio Guanabara, o síndico do prédio, vereador Godinho, será responsabilizado judicialmente, pois ele tem a competência de acompanhar tudo que acontece no prédio. Então, o Sr. Roberto Oliva, o síndico do prédio, será responsabilizado judicialmente, porque tem a competência e ele vai responder na Justiça.

E o que quero trazer, que semana passada trouxe aqui nesta Casa uma situação de outro prédio, um prédio no Horto Florestal, e que fiz aqui uma denúncia, fiz aqui um alerta. O que aconteceu foi que esse dono do prédio, Sr. Marcelo Sacramento, vereador Edvaldo Brito, ele simplesmente zombou, ele, através das suas mídias sócias ludibriou, ele vem ludibriando o síndico do prédio dele, dizendo apenas: “Foi uma pequena obra”.

Como é que você faz uma obra no seu prédio, uma obra que acrescenta uma carga na estrutura do prédio de 12 toneladas e chama de pequena obra? E o síndico do prédio é responsável por acompanhar isso, vereador presidente Geraldo Júnior.

Não satisfeito, também denunciei aqui que esse mesmo Sr. Marcelo Sacramento abriu um acesso para a cobertura do prédio, para a laje de cobertura. Eu não sei se aos domingos ele fica tomando banho de sol, quiçá até fazendo churrasco na laje, porque ele abriu, fez uma abertura para a laje do telhado do prédio.

Mas esse senhor, ele também nas mídias sociais, ele também nas informações que passou para os proprietários do prédio em que ele mora, ele informou que entrou com um processo contra mim. Realmente, ele entrou com um processo contra mim, primeiro, porque eu tinha passado, retransmitido uma mensagem para uma amiga minha e ele queria saber quem foi.

Então, ele usou uma delegada amiga para me intimidar. Mas não vai intimidar, Trindade. Ele pensa que vai intimidar o fato de ter chamado uma delegada para tomar meu depoimento. Não satisfeito, ele foi, entrou na Justiça Crime para saber, simplesmente, de quem eu tinha recebido uma mensagem no WhatsApp e passei para uma pessoa, amiga nossa.

Mas esse mesmo senhor, esse Marcelo Sacramento, Sr. presidente, ele esquece de cumprir o Código de Obras de Salvador. Ele esquece de cumprir o Código Civil Brasileiro e faz essas arbitrariedades todas no prédio em que mora, nos puxadinhos, no puxadinho que ele mora ele fez esse tipo de obra.

Para concluir, Sr. presidente, fora isso, ao vir para aqui, durante essa semana toda, depois dessa denúncia, depois desse alerta, o que foi que aconteceu? Eu recebi denúncias de que ele é gestor de um clube social. Nesse clube social, a auditoria que tem nesse clube social identificou diversos indícios de irregularidades. Diversos indícios de irregularidades são praticados por esse Sr. Marcelo Sacramento. Ele vende patrimônio para usar em despesas correntes. Ele aumentou, no período dele, mais de 90%

as despesas, enquanto que, no mesmo período, foram elevadas em apenas 20% as receitas.

Então, esse senhor, que eu poderia usar aqui diversos adjetivos pejorativos para esse senhor, mas que não vou usar porque esta Casa não merece. Não usarei esses adjetivos pejorativos porque esta Casa não merece e, principalmente, porque por mais pejorativos que fossem, os adjetivos que eu fosse usar aqui, nenhum deles classificaria a insignificância que é esse Sr. Marcelo Sacramento.

Então, Sr. presidente, o que eu peço a V. Exa. é que a gente possa continuar cobrando, porque ofício foi encaminhado para o Ministério Público, ofício foi encaminhado para esta Casa, ofício foi encaminhado para o síndico, ofício foi encaminhado para Moura Dubeux.

E aí, para concluir, Sr. presidente, eu só quero dizer a V. Exa., quando ele se esquece de cumprir o Código de Obras, quando ele não cumpre o Código Civil Brasileiro, ele também agora vai ter que responder, porque se ele diz que a Moura Dubeux fez a obra, a Moura Dubeux tem que ter, realmente, documentos fiscais, se não, ele pagou via dinheiro ilícito e a Moura Dubeux também recebeu via esse dinheiro ilícito.

Então, precisa realmente, ele vai ter esse trabalho, nós vamos ter esse trabalho de entrar na Justiça para saber de onde a Moura Dubeux recebeu esse dinheiro, se esse dinheiro era via caixa 2 ou não.

Muito obrigado, Sr. presidente.